



19º Congresso Brasileiro de
**Nefrologia
Pediátrica**



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Utrículo Prostático Em Rn Portador De Mielomeningocele

Autores: ANA LUIZA CARVALHO DE BESSA (HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG), ANA CARMEN QUARESMA MENDONÇA (HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG), BRUNNA PINTO E FROES (HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG), GLAUCIA FERNANDA PLACIDONIO SANTOS CARVALHO (HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG), MARIANA GUERRA DUARTE ROSA E LIMA (HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG), MARIANA AFFONSO VASCONCELOS (HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG), SERGIO VELOSO BRANT PINHEIRO (HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG), ALINE DE ALMEIDA MOREIRA BUSS (HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG), JOVITA LANE SOARES SANTOS ZANINI (HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG), RICARDO DE MATTOS PAIXÃO (HOSPITAL DAS CLINICAS DA UFMG)

Resumo: Introdução: Recém-nascidos (RN) portadores de mielomeningocele (MMC) apresentam bexiga neurogênica e requerem avaliação do trato urinário. Ao investigar o trato urinário de um RN portador de MMC, foi observada alteração compatível com utrículo prostático. Descrição do caso: Trata-se de RN termo, 46XY, nascido em maternidade de referência em pré-natal de alto risco. Acompanhamento no centro de medicina fetal devido malformações: ventriculomegalia bilateral e pé torto congênito. Ao nascimento identificada mielomeningocele rota sacral corrigida no primeiro dia de vida. Para avaliação de resíduo pós-miccional, RN foi submetido ao cateterismo vesical, sendo relatada dificuldade de progressão do cateter e trauma uretral. Evoluiu estável, com diurese adequada, função renal preservada, sem infecção do trato urinário (ITU). Ausência de alterações na genitália, ao exame físico. Exames de imagem realizados: Ultrassonografia de rins e vias urinarias com estudo da dinâmica da micção – rins com parênquimas normais, bexiga de aspecto anatômico normal, volume de urina residual desprezível após a micção, sem sinais de aumento de pressão intravesical, Uretrocistografia miccional – ausência de refluxo vesicourinário e, no segmento uretral, foi observada pequena dilatação ao nível da uretra posterior, sugerindo divertículo – compatível com utrículo prostático. RN evoluiu bem, sem necessidade de cateterismo intermitente. Está em uso de antibióticoprofilaxia e tem proposta de abordagem cirúrgica do utrículo prostático posteriormente. Discussão: O utrículo prostático é um divertículo na uretra posterior do sexo masculino. Pode ser assintomático ou manifestar com ITU recorrente, urolitíase, distúrbios da micção, epididimite. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica. Não foi encontrada na literatura relação entre utrículo prostático e MMC. Conclusão: Ao realizar a propedêutica de bexiga neurogênica em paciente portador de MMC, foi identificada uma condição não usual e não relacionada à doença de base. O diagnóstico precoce do utrículo prostático permitirá o tratamento adequado, evitando complicações relacionadas à doença.